



## **Academia Maker: promovendo a inclusão de meninas na tecnologia**

**Sophia Santos Freire de Sá<sup>1</sup>; Vitória Mickelle Pereira de Alencar<sup>2</sup>; Maria Isabela de Souza Barros<sup>3</sup>; Renata Silva<sup>4</sup>; Pedro Lemos de Almeida Júnior<sup>5</sup>**

- 1-Orientanda - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: sophia.santos@aluno.ifsertao-pe.edu.br;  
2-Orientanda - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: vitoria.alencar@aluno.ifsertao-pe.edu.br;  
3-Orientanda - Campus Salgueiro do IFSertãoPE E-mail para contato: maria.isabela@aluno.ifsertao-pe.edu.br  
4-Colaboradora - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: renata.silva@ifsertao-pe.edu.br;  
5-Orientador - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: pedro.lemos@ifsertao-pe.edu.br.

Historicamente, áreas como as Ciências Exatas são predominantemente masculinas, visto que, durante o processo formativo, meninas não são estimuladas ao pensamento lógico algorítmico. No entanto, ao longo da história observa-se que o público feminino legou diversas contribuições científicas, como a criação de linguagens de programação de computadores, por exemplo. Nesse sentido, promover a inclusão de meninas na tecnologia tende a contribuir para a permanência dessas em cursos nas áreas exatas. Dentro desse contexto, insere-se a Academia Maker: curso de iniciação à programação aplicada à robótica, cujo objetivo é proporcionar a alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental a aprendizagem de programação de forma equitativa, de modo a buscar ingressar e incentivar meninas para o meio tecnológico, onde por vezes são negligenciadas. O curso possui duração de 20h, sendo desenvolvido ao longo de 5 encontros, que apresentam conceitos básicos de lógica de programação, como: estrutura condicional, estrutura de repetição, variáveis, operadores e funções, bem como, o kit de robótica arduino e a interface de programação em blocos *mBlock*. Acompanhando as exposições dos conteúdos são realizados 15 projetos e 5 desafios, que utilizam o kit de robótica e o *mBlock* e vão, gradativamente, aumentando seu nível de complexidade, propiciando aos alunos um maior nível de abstração. Ressalta-se que o projeto ainda encontra-se em desenvolvimento e até o presente momento foi possível atender 91 alunos de escolas públicas dos distritos de Pau-Ferro e Umãs, localizados na cidade de Salgueiro-PE. Dentre esses, 56,044% foram meninas. Seguindo o ritmo atual do curso, estima-se que mais de duzentas alunas serão certificadas até a conclusão do projeto. Espera-se que o conhecimento ofertado possa despertar o interesse vocacional para cargos na área de tecnologia, principalmente para as meninas. Por fim, salienta-se que o fato de algumas escolas optarem por tornar a participação no curso opcional, pode resultar em uma baixa adesão no número de meninas matriculadas, sendo viável o fortalecimento de divulgação pelas monitoras - alunas dos cursos técnico em Informática e superior em Sistemas para Internet - de modo a inspirar as alunas e demonstrar que elas também podem ocupar esse espaço.

**Palavras-chave:** Meninas; Programação; Inclusão; Academia Maker.

**Modalidade:** Núcleo de Extensão.

**Campus:** Salgueiro-PE.